

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO CURSO PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA 720 HORAS

Agosto/2023

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	03
1.1. Histórico da Instituição	03
1.2. Justificativa do Curso	07
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	08
1.3. Objetivos do Curso	08
1.3.1 Objetivo Geral	08
1.3.2 Objetivos Específicos	08
2. ESTRUTURA DO CURSO	09
2.1. Público-Alvo	09
2.2. Metodologia	09
2.3. Distribuição de Carga Horária	10
2.4. Estágio Não Obrigatório	10
2.5. Critério de Avaliação	11
2.5.1 Critério de Avaliação	11
2.6. Matriz do Curso	11
2.7. Ementário das Disciplinas.....	12
2.8. Corpo Docente e Coordenação	19
2.8.1 Corpo Docente e Coordenação	19
2.9. Certificação	20

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EAD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EAD Ltda.

A FASUL EDUCACIONAL é voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas, que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

A entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pelo empreendedorismo e pela convicção de que: “Somente através da educação, as pessoas terão oportunidades e o direito de alcançar a sua realização pessoal e profissional”, enriquecendo seus valores e sua cultura, em consonância com um ensino de qualidade inclusivo a todas as classes sociais e respeito à diversidade formativa e cultural.

A instituição é mantida por tecnologias de gestão aliadas aos modernos meios de comunicação que poderão garantir os fluxos de processos e de qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa, além da elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas.

A FASUL EDUCACIONAL tem política de expansão coerente com o desenvolvimento educacional do país, e plano estratégico estruturado que irá conduzir a Instituição no cenário educacional brasileiro, bem como o posicionamento de mercado planejado para os próximos cinco anos.

MISSÃO

Levar a Educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades, e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino a distância (EAD) de referência no Mercado Educacional Nacional, por oferecer cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos Livres de Qualidade, e continuando a se expandir no Brasil e no Exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

VALORES

Ética, Respeito e Honestidade: Cumprir as regras sempre, com Transparência, Respeito e honestidade, são os pilares do nosso relacionamento com os alunos, funcionários e parceiros.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASUL MG é credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASUL MG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em História e Cultura Afro-Brasileira justifica-se, pela necessidade de oferecer a comunidade acadêmica e ao mercado como um todo, um amplo portfólio de cursos destinado a formação especializada e continua dentro da área da Educação.

As aulas do curso de Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira, estão alinhadas dentro de um percurso de aprendizado, que fornece as bases para que seus alunos, possam através da absorção de conteúdo específico utilizar novas tecnologias e metodologias de ensino em ambientes virtuais e dentro da sala de aula no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

O curso também objetiva aprimorar o desenvolvimento e construir conhecimentos e habilidades específicas para atuação docente no ensino de História com ênfase na cultura afro-brasileira.

As transformações da sociedade, aliada as novas e constantes demandas, exigem cada vez mais, que profissionais estejam antenados com os novos anseios e desejos de um mercado cada vez mais dinâmico e neste sentido, a especialização em História e Cultura Afro-Brasileira tem como objetivo, ampliar os conhecimentos históricos e culturais permitindo construir uma visão integrada acerca da história e da cultura da Afro-Brasileira, contribuindo para destacar e valorizar sua importância na área social, econômica, cultural e política.

Também é objetivo da especialização em História e Cultura Afro-Brasileira permitir ao educador e demais profissionais interessados pelo tema, obter o conhecimento das regulamentações que dispõe sobre o ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira. Os alunos também são incentivados a repensar as estratégias de atuação na área baseadas em três pilares: envolvimento, compromisso e comprometimento.

A partir de uma plataforma de aprendizado participativa on line e com ferramentas de interação entre os professores, os alunos aprendem, as particularidades da metodologia do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, construindo uma forma de pensar alinhada com as necessidades de um mercado, cada vez mais exigente com a qualidade da formação profissional.

Desse modo, este projeto de curso considerou tanto o cenário de atuação das empresas dentro do mercado regional da cidade de São Lourenço e seu entorno quanto o mercado nacional abrangido pelos polos da FASUL EDUCACIONAL distribuídos pelo país e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente, que refletiu sobre as aspirações da Instituição para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira

Área de Concentração: 70800006 – Educação

Área de conhecimento: 70804001– Ensino e Aprendizagem

Forma de oferta: a Distância.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- A Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira tem por objetivo ampliar os conhecimentos históricos e culturais permitindo construir uma visão integrada acerca da história e da cultura da Afro-Brasileira, contribuindo para destacar e valorizar sua importância na área social, econômica, cultural e política.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver competências e habilidades necessárias à melhoria das práticas educativas, fundamentadas em bases epistemológicas, teóricas científicas e metodológicas, proporcionando uma boa preparação para competir e atuar no mercado de trabalho;
- Discutir o papel da avaliação no processo de ensino e aprendizagem, discutindo as práticas avaliativas na contemporaneidade, entendendo a necessidade de adaptações nessa prática para que os alunos sejam atendidos em suas diversidades;
- Preparar os alunos para utilizar novas tecnologias e metodologias de ensino em ambientes virtuais e dentro da sala de aula no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

Destina-se a graduados com licenciatura plena nas diferentes áreas do conhecimento, professores graduados em História, Geografia, Ciências Sociais, Pedagogia, com licenciatura plena nessas áreas, além de bacharéis na grande área das Ciências Humanas, tais como Direito, Serviço Social, Economia, e demais profissionais com interesse em desenvolver pesquisa e conhecimentos mais aprofundados sobre a História e Cultura Afro-Brasileira.

2.2 Metodologia

Na EaD, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público que predomina nos cursos a distância. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades a distância, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade a distância, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Dica do professor: vídeo preparado pelo professor, contendo uma dica ou aplicação do assunto ou ainda uma explicação da parte mais difícil do conteúdo.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação.

Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Saiba mais: aprofunda os conhecimentos e facilita a busca por respostas aos desafios e aos exercícios. Os alunos poderão visualizar artigos, vídeos entre outros conteúdos importantes que irão melhorar o aprendizado.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas nos AVA, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 720 horas/aula, distribuídas pelo período de 08 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei nº 11.788, 25/09/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em instituições de ensino públicas e privadas, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados ao Curso.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Não existe a obrigatoriedade de estágio não obrigatório neste Projeto Pedagógico de Curso.

Os direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei nº 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não

ultrapassar:

- a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

A realização do estágio não obrigatório dependerá da disponibilidade de carga horária do discente, e da oferta de vagas de estágio pelas instituições públicas ou privadas da região.

2.5 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina.

2.5.1 Avaliação Online: múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados no AVA, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração. Sem consulta, com 3 (três) tentativas de respostas.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final = > 6,0

2.6 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
História da África e da Cultura Afro-Brasileira	60H
Africanidades e Democracia	60H
Direitos Humanos e Relações Sociais	60H
Ética e Responsabilidade Social	60H
Cultura E Literatura Africana e Indígena	60H
Formação Docente para a Diversidade	60H
Identidades Culturais e Serviço Social no Brasil	60H
Formação Social e Econômica do Brasil	60H
Metodologias Ativas na Educação	60H
Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	60H
Avaliação da Educação e da Aprendizagem	60H
Metodologia da Pesquisa Científica	60H
TOTAL	720H

2.7 Ementário das Disciplinas

Disciplina: História da África e da Cultura Afro-Brasileira	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Análise sobre a historiografia africana: fontes de pesquisa e os debates teórico-metodológicos. Estudo sobre a presença humana no continente africano e a história da África: da Pré-História à Antiguidade. Religiosidade africana: Orixás, Islamismo e Cristianismo. A dinâmica escravista no Continente Africano. A África no contexto da expansão mercantil. O processo de colonização e a diáspora africana nas Américas. Neolocalismo e a partilha da África. Os processos de independência.	
Conteúdo Programático	
1. Historiografia sobre a África 2. A África subsaariana: do século I ao século XIV 3. O Magreb ou a África Mediterrânea da Antiguidade 4. A dinâmica escravista anterior à presença portuguesa 5. A presença de escravizados africanos no Brasil Colonial e Imperial 6. A presença de escravizados africanos no Brasil Colonial e Imperial 7. Os processos de independência na África do século XX 8. Cultura afro-brasileira: elementos constitutivos e vivências	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: África antes dos portugueses. 3 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2011. UNESCO. História geral da África. Brasília: UNESCO/Secad/MEC, UFSCar, 2010. 8 Vol. Disponível em: <" title="Link: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ab...>http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ab... Acesso em: 23 jul. 2018. ZERBO-KI, J. (Ed.) História Geral da África: metodologia e pré-História da África. 2. ed. Brasília, DF: Unesco, 2010. v. 1. 	

Disciplina: Africanidades e Democracia	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Questão racial: africanidades e democracia. Parâmetros culturais negro-africanos. Tecnologia africana no Brasil. O escravismo. Resistência negra: dos quilombos ao movimento negro contemporâneo. Branquitude. Racismo, gênero e diversidade. Violência racial. Consciência negra.	
Conteúdo Programático	
1. Quando o ser humano é o problema 2. Democracia racial: mito ou realidade? 3. Racialização da cultura brasileira 4. Os povos fundadores do Brasil 5. Tecnologia africana e resistência 6. Racismo, gênero e diversidade 7. Reação contra a violência racial 8. Questão de consciência e democracia	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> BRASIL. Lei n. 10.693, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. 2003. Disponível em: <">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 22 nov. 2017. MOORE, Carlos. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2009. MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. _____. Dialética radical do Brasil negro. São Paulo: Anita, 1994. _____. O negro, de 	

bom escravo a mau cidadão? Rio de Janeiro: Conquista, 1977. SANTOS, Joel Rufino dos. O que é racismo. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

Disciplina: Direitos Humanos e Relações Sociais	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Os fundamentos históricos, sociais e culturais dos direitos humanos e da cidadania. Relações étnico-raciais. Culturas afro-brasileira, africana e indígena no Brasil. Gênero e sexualidade. Desigualdades. Reconhecimento da alteridade e da diversidade. Movimentos sociais e a luta pelos direitos humanos e pela cidadania. Inclusão e empoderamento.	
Conteúdo Programático	
1. Bases históricas dos direitos humanos 2. Relações étnico-raciais 3. Gênero e sexualidade 4. Alteridade, diversidade e multiculturalismo 5. Direitos humanos e inclusão	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, Silvio. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. • BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. • CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. • CUNHA, Manuela Carneiro. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2013. • FLORES, Herrera Joaquín. A reinvenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux. 2009. • MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade, etnia. Niterói: EDUFF, 2000. • RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. • SANTOS, Boaventura de Souza. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. • SEGATO, Rita Laura. La crítica de la colonialidad en ocho ensayos. Buenos Aires: Prometeo, 2015. • WILSON, Richard (Org.). Human rights, culture & context. Anthropological perspectives. Chicago: Pluto Press, 1997 	

Disciplina: Ética e Responsabilidade Social	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A ética e a moral (empresarial). Responsabilidade social (valores). Código de ética (missão, valores e visão). Análise do código de ética da empresa. A responsabilidade social empresarial. Sistemas de gestão. Indicadores, avaliação e instrumentos de responsabilidade social. A importância da ética na tomada de decisões. Estratégias da responsabilidade social nos negócios. O papel do gestor na relação entre ética e responsabilidade.	
Conteúdo Programático	
1. Ética e moral no contexto empresarial 2. Código de Ética nas organizações 3. Responsabilidade social nas organizações 4. Sistemas de gestão de responsabilidade social 5. Gestão, ética e responsabilidade social	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALONSO, F. R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. de L. Curso de ética em administração empresarial e pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. • BAZERMAN, M.; TENBRUNSEL, A. Antiético, eu Descubra por que não somos tão éticos quanto pensamos e o que podemos fazer a respeito. Rio de Janeiro: Campus, 2011. 	

- CAVALCANTI, M. (org.). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2006.
- RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, M. V. (org.). Harvard Business Review. Ética e responsabilidade social nas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SÁ, A. L. de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SROUR, R. H. Casos de ética empresarial: chaves para entender e decidir. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.
- SROUR, R. H. Ética empresarial. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- TAPSCOTT, D.; TICOLL, D. A empresa transparente: como a era da transparência revolucionará os negócios. São Paulo: M. Books, 2005.
- WEBER, M. Ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Disciplina: Cultura e Literatura Africana e Indígena	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Estudos da história (aspectos da colonização e da independência), da cultura e da literatura dos cinco países africanos de língua portuguesa (Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique). Estudos sobre a história, a cultura e os modos de vida contemporâneos dos povos indígenas no Brasil. Situação dos afro-brasileiros e dos indígenas no Brasil na contemporaneidade.	
Conteúdo Programático	
1. A África lusófona: um pouco de história 2. Cultura e literatura nos arquipélagos lusófonos e na Guiné-Bissau 3. Cultura e literatura em Angola 4. Cultura e literatura em Moçambique 5. África lusófona e Brasil: laços e letras 6. História e historiografia indígena 7. Situação contemporânea dos povos indígenas 8. Demandas, conquistas e projetos do movimento indígena	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. Uma História do Negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. ● ALMEIDA, Rita Heloisa de. O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII. Brasília: UnB, 1997. ● BERND, Zila. Introdução à Literatura Negra. São Paulo: Brasiliense, 1988. ● BIRMINGHAM, David. Portugal e África. Tradução de: BARBEITOS, Arlindo. Lisboa: Vega Editora, 2003. (Coleção Documenta Histórica, 28). ● CUNHA, Manuela Carneiro. (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. ● FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. ● GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (Org.). Índios do Brasil. São Paulo: Global, 1998. ● MELATTI, JULIO Cezar. Índios do Brasil. 2. ed. Brasília: Coordenada, 1972. 	

Disciplina: Formação Docente para a Diversidade	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação.	
Conteúdo Programático	
1. A prática docente na diversidade 2. Níveis de ensino 3. Modalidades de ensino 4.	

Educação Profissional **5.** Educação em Tempo Integral **6.** Educação de Jovens e Adultos **7.** Educação Especial e a inclusão **8.** Educação a Distância **9.** Educação do Campo e Educação Indígena **10.** Panorama da diversidade da educação no Brasil

Bibliografia

- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2013.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira; ADRIÃO, Thereza (Org.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007.
- VALENTE, José Armando; MORAN José Manuel. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011.
- MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. Territórios educativos na educação do campo - escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- PACHECO, Eliezer. Perspectivas da educação profissional e técnica de nível médio - propostas de diretrizes curriculares nacionais. São Paulo: MODERNA, 2012.

Disciplina: Identidades Culturais e Serviço Social no Brasil	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O Serviço Social e a cultura. Identidade e diversidade cultural. Alteridade e cidadania. O mito da democracia racial. Identidade cultural, mudanças sociais e tradição. Subjetividade e identidade cultural. Universalismo e particularismo.	
Conteúdo Programático	
1. A identidade cultural do povo brasileiro 2. Estrutura social e aspectos étnico-culturais 3. Brasil: cidadania, democracia e direitos sociais 4. Políticas brasileiras de inclusão e o Serviço Social 5. A questão étnico-racial e o Serviço Social	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● BRASIL. Constituição Federal (1988). Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 out. 1988. ● BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez., 1996. ● CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008. ● DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v. 1. ● FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2006. ● HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 2005. ● HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ● MATOS, M. I. S. de M. Cotidiano e cultura: história, cidade e trabalho. Bauru: EDUSC, 2002. ● MUNANGA, K. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 	

Disciplina: Formação Social e Econômica do Brasil	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O processo histórico e as heranças do Brasil. A estrutura do governo brasileiro. Desenvolvimento industrial. O Estado Novo. O crescimento e desenvolvimento econômico. Industrialização e a grande depressão. O sistema capitalista e suas principais características. O subdesenvolvimento. A segunda grande guerra e o pós-guerra. Democracia e Neoliberalismo.	
Conteúdo Programático	
1. A herança colonial 2. Estado Novo 3. A Segunda Grande Guerra e o pós-guerra 4. Crescimento e desenvolvimento econômico 5. Sistema capitalista 6. Democracia e o neoliberalismo	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • FILHO, Arnaldo Fazoli. Formação econômica no Brasil. São Paulo: Letras & Letras, 2001. • PINHO, Diva B., VASCONCELOS, Marco A. S. de; TONETO JR., Rudinei. Manual de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003 • REGO, José M., MARQUES, Rosa M. Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia Neves (org). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. • TROSTER, Roberto Luis. Introdução à economia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. • FILHO, Arnaldo Fazoli. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Letras e Letras, 2001. FUSFELD Danniell R. A era do economista. São Paulo: FGV, 2001. • GOERTZEL, Ted G. Fernando Henrique Cardoso e a reconstrução da democracia no Brasil. São Paulo: Saraiva. 2002. 	

Disciplina: Metodologias Ativas na Educação	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.	
Conteúdo Programático	
1.Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2.Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3.Mudando paradigmas com metodologias ativas 4.Aprendizagem mão na massa 5.Recursos digitais na educação básica	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papirus. 2016. • BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015.? • BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre : Penso, 2018. • BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011 FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e 	

colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018.

- HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015.
- KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.?
- LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016
- MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).
- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação).
- VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016

Disciplina: Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Reflexão sobre o contexto das transformações que ocorrem nas instituições de ensino; exigência de múltiplas competências, habilidades e atitudes dos professores; relacionamento interpessoal e gestão de conflitos; planejamento estratégico e gerenciamento da carreira profissional; tecnologia a serviço da educação; formação continuada do professor; professor empreendedor.	
Conteúdo Programático	
1.Ser professor no século XXI 2.Repensando a formação docente 3.Novas possibilidades de atuação docente 4.A contribuição das TIC para a educação 5.Novidades tecnológicas na sala de aula 6.Inovações na educação 7.Novas competências comportamentais 8.Noções de gestão para o professor 9.Tópicos especiais para o professor 10.A excelência docente	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ARENDS, R. Learning to Teach. Columbus: McGraw-Hill Education, 2014. • BUCKINGHAM, D.; WILLETT, R. Digital Generations: children, young people, and the new media. Florence: Routledge, 2013. • MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, New York, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006. 	

Disciplina: Avaliação da Educação e da Aprendizagem	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Conceito, ética e política da avaliação de aprendizagem escolar. Necessidade de avaliação. Modelos e paradigmas sobre a avaliação. LDB (Lei n. 9.394/1996), Plano Nacional de Educação e outras políticas acerca da avaliação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Avaliação como elemento	

do processo institucional. Projeto pedagógico e sua relação com a avaliação. Avaliação docente. Avaliação do currículo escolar. Planejamento, acompanhamento, construção do conhecimento e avaliação. Modelos e funções da avaliação da aprendizagem. Critérios e instrumentos de avaliação. Observação, autoavaliação, pareceres, relatórios, fichas avaliativas, portfólios e outras metodologias avaliativas. Diferenças entre critérios e instrumentos de avaliação. Formas de registro e devolutivas às famílias. Avaliação como momento de aprendizagem, desconstruindo a ideia da avaliação como um fim em si mesma.

Conteúdo Programático

1. Avaliação e ética **2.** Trajetória da avaliação educacional e da aprendizagem **3.** Políticas públicas de avaliação **4.** Avaliação da educação básica e da educação superior **5.** Avaliação como estratégia de gestão educacional **6.** Interdependência entre avaliação, currículo e escola **7.** Avaliação da aprendizagem: fundamentos teóricos e metodológicos **8.** Avaliação da aprendizagem: metodologias, técnicas e instrumentos

Bibliografia

- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2018.
- FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: Autores Associados, 2007.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2006.
- BALLESTER, Margarita et al. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2018.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. Cortez: São Paulo, 2011.
- MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes à construção de competências. 2. ed. Porto Alegre: Premier, 2008.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.	
Conteúdo Programático	
1. Pesquisa e conhecimento 2. Fases e etapas da pesquisa 3. Projetos de pesquisa 4. Relatórios de pesquisa	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> ● ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. ● CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos I: Novos Olhares na Pesquisa em Educação. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007. ● CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de Pesquisa: escolhendo 	

- entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Penso, 2007.
 - FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.
 - GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2010.
 - GIL, A. Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 - GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 - GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: método e epistemologia. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.
 - KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014.
 - MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012.

2.8 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
História da África e da Cultura Afro-Brasileira	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Africanidades e Democracia	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Direitos Humanos e Relações Sociais	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Ética e Responsabilidade Social	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Cultura E Literatura Africana E Indígena	Ms. Tatiana Camila Nogueira	Mestre
Formação Docente para a Diversidade	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Identidades Culturais e Serviço Social no Brasil	Ms. Bruno Maciel Pereira	Doutora
Formação Social e Econômica do Brasil	Ms. Danilo Oliveira	Mestre
Metodologias Ativas na Educação	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Novos Caminhos para os Profissionais da Educação	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Avaliação da Educação e da Aprendizagem	Esp. Alexandra Cristino Mullor	Especialista
Metodologia da Pesquisa Científica	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre

2.8.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.9 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá

certificado de Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica. O Curso de Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior.

O curso tem duração de 720 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.